

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202406423

Código MEC: 2294312

Código da Avaliação: 220321

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço da IES:

48762 - Unidade Tapajós - Avenida Vera Paz, s/n Salé. Santarém - PA.
CEP:68040-255

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA MECÂNICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 06/08/2024 09:43:49

Período de Visita: 23/09/2024 a 25/09/2024

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Marcelo Jose Alba (02077810955)

Guilherme Bezzon (15079617829) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALDO GOMES QUEIROZ	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
ALEX JUNIOR DE FREITAS CABRAL	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CARLOS CELIO SOUSA DA CRUZ	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Estefany Mileo de Couto	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Gilson Fernandes Braga Junior	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
JOSECLEY FIALHO GOES	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
José Roberto Branco Ramos Filho	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Kleber Augustin Sabat	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
LAZARO JOAO SANTANA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
MANOEL MARIA BEZERRA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Marcel Antonioni de Andrade Romano	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
NELSON DE SOUZA AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Paula Renatha Nunes da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
QUEREM HAPUQUE FELIX REBELO	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Thiago Augusto De Sousa Moreira	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
Ubiraelson De Lima Ruela	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
VICENTE MOREIRA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: "UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ", Código E-mec: 14677

A mantenedora é uma Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal, com sede na cidade de Santarém, estado do Pará, com CNPJ nº 11.118.393/0001-59, situada à RUA VERA PAZ, S.NO., Bairro SALÉ, Santarém, PA.

2. Informar o nome da IES.

Nome da IES: "UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ", Código E-mec: 15059

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A "UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA" está localizada à RUA VERA PAZ, S.NO., Bairro SALÉ, município de Santarém, PA, CEP 68040-255.

A UFOPA foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Santarém-PA.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Segundo o PDI da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, a IES apresenta como missão: "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia." Ainda segundo o PDI da IES, A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) possui compromisso com a responsabilidade social, atuando na produção de conhecimento e na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são voltadas para a inclusão social, preservação da biodiversidade, valorização das culturas locais, apoiando políticas públicas que valorizam as identidades culturais e promovem a integração de populações historicamente marginalizadas, como indígenas, quilombolas e ribeirinhos. A UFOPA adota uma estrutura acadêmica interdisciplinar e intercultural, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão com foco em áreas relevantes para as potencialidades regionais, como biodiversidade, recursos minerais e formação de professores. Sua missão estratégica é consolidar-se como um centro de excelência na produção de conhecimento que apoie o desenvolvimento sustentável e reduza desigualdades, promovendo a cidadania e a inovação na região.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Segundo o PPC, a existência do curso está justificada por um cenário favorável de desenvolvimento industrial e de infraestrutura na região Oeste do Pará, alinhado com o "Programa para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Pará - Pará 2030", que prevê nos próximos anos um cenário favorável de desenvolvimento em diferentes áreas que levará a necessidade de atuação de engenheiros de diversas modalidades, incluindo a engenharia mecânica, em especial, nos setores de mineração, siderúrgicas e de energia. Ainda segundo o PPC, o projeto está alinhado com o contexto educacional, respondendo às demandas educacionais da região ao propor uma formação interdisciplinar e alinhada com o desenvolvimento tecnológico da Amazônia, refletindo-se na estrutura curricular, que promove o uso de novas tecnologias e soluções em eficiência energética, fundamentais para o desenvolvimento sustentável da região. A análise apresentada dos dados socioeconômicos da região demonstra que há um mercado em expansão em áreas estratégicas como mineração, manufatura, energia e agronegócio, onde engenheiros mecânicos têm um papel fundamental e que, devido ao baixo nível tecnológico de algumas indústrias locais, há uma oportunidade significativa para qualificação e modernização dos processos. A proposta apresentada é a de formar engenheiros mecânicos capazes de propor soluções técnicas, considerando aspectos socioeconômicos e ambientais em consonância com as demandas do mercado regional e com os desafios de desenvolvimento sustentável da região.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Segundo o PDI e PPC, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, como resultado da integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) em Santarém. Tem como objetivo central promover uma educação interdisciplinar e voltada para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, expandindo-se ao longo dos anos, sendo organizada como uma instituição multicampi, com sede em Santarém e campi nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, abrangendo um total de 20 municípios na região oeste do Pará. Oferece cursos presenciais e, mais recentemente, tem ampliado sua atuação na modalidade de Educação a Distância (EaD), oferecendo cursos de graduação, pós-graduação e extensão nessa modalidade. Inicialmente, oferecia 8 cursos herdados de sua criação, além de cursos de mestrado, doutorado e especializações. Atualmente, o número de cursos de graduação e pós-graduação tem se ampliado, acompanhando a crescente demanda por formação na região. Desenvolve atividades de extensão, especialmente em frentes voltadas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Essas atividades buscam integrar ensino, pesquisa e extensão em diálogo com as comunidades locais, valorizando culturas tradicionais e contribuindo para a solução de desafios regionais. As áreas de pesquisa da UFOPA são diversificadas, com

ênfase em temas como biodiversidade, desenvolvimento sustentável e questões sociais da região amazônica, com um enfoque interdisciplinar.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia Mecânica

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade de oferta Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Vera Paz, S.No., Bairro Salé, município de Santarém, PA, CEP 68040-255.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Segundo a documentação disponibilizada no sistema E-mec, o processo de construção, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Engenharia Mecânica foi conduzido de forma colaborativa e contínua, com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a responsabilidade de definir a concepção e os fundamentos do curso, assim como de conduzir a estruturação curricular e suas alterações ao longo do tempo. O NDE tem promovido avaliações periódicas para ajustar o curso às novas demandas do mercado de trabalho e às tendências regionais e nacionais e a consolidação do PPC se apoia em uma avaliação sistemática e permanente, que ocorre tanto internamente quanto externamente. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel importante na realimentação de insumos de suas avaliações institucionais, sendo esses dados coletados e analisados pelo NDE, que elabora planos de ação para corrigir fragilidades identificadas e reforçar pontos fortes no PPC. A reformulação e reorganização do PPC são planejadas a cada quatro anos de vigência do projeto, com o objetivo de assegurar sua pertinência diante de mudanças no contexto regional e nas exigências do mercado, sendo um documento dinâmico, passível de revisões para incorporar novas perspectivas para o Curso.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Segundo análise do PPC e da documentação disponibilizada pela IES, o curso de Engenharia Mecânica da UFOPA atende as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 02, de 24 de abril de 2019. A Resolução define que o egresso do curso de engenharia deve ter um perfil generalista, humanista, crítico, reflexivo e criativo, além de estar apto a desenvolver novas tecnologias e soluções inovadoras com responsabilidade social e ambiental, sendo que o PPC estabelece que o engenheiro mecânico formado na UFOPA será capacitado para atuar de forma crítica e inovadora, com uma base técnica sólida e um foco claro na sustentabilidade, desenvolvimento social e ética profissional. O curso também contempla as competências e habilidades definidas pelas DCNs, como a capacidade de planejamento, gerenciamento de projetos, liderança e atuação em equipe, fundamentadas na prática profissional, destacando-se a importância da resolução de problemas de engenharia, da formulação de soluções criativas e viáveis e de uma postura multidisciplinar. A estrutura curricular do curso, possui uma carga horária total de 4410 horas, superando o mínimo exigido de 3600 horas, pela Resolução. Inclui disciplinas obrigatórias, optativas, atividades complementares, estágio supervisionado com 160 horas e trabalho de conclusão de curso com 60 horas, garantindo a formação integral do aluno e o estipulado pelas DCNs. O projeto do curso propõe a integração entre teoria e prática, com a inclusão de atividades de laboratório e de extensão, atendendo às diretrizes que exigem uma formação prática consistente.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA para o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

As recomendações do Despacho Saneador foram analisadas por essa Comissão de Avaliação e listadas a seguir:

Prazo de integralização e carga horária total: O curso está organizado para ser integralizado em até 10 semestres, com uma carga horária total de 4410 horas, distribuídas em componentes obrigatórios, optativos, atividades complementares, estágio supervisionado, projeto de extensão e trabalho de conclusão de curso. Toda a carga horária dos componentes obrigatórios é informada em horas-relógio, conforme as exigências normativas.

Oferta de carga horária a distância: O curso é de modalidade presencial e oferece 100% de sua carga horária dessa forma. Essa oferta está dentro do especificado pela legislação (Portaria nº 2.117/19).

Número de vagas e corpo docente: O número de vagas do curso (50 vagas) é adequado à dimensão do corpo docente. A infraestrutura física e tecnológica é compatível com a oferta das vagas, proporcionando aos discentes um ambiente de aprendizagem que atende às necessidades acadêmicas e práticas.

Acessibilidade: O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, instrumental e de espaços. As salas, laboratórios e demais ambientes são acessíveis, com rampas e elevadores e mobiliário adaptado para alunos com deficiência. As informações e a comunicação digital seguem padrões de acessibilidade, garantindo acesso aos recursos de forma equitativa.

Metodologias e tecnologias: As metodologias de ensino adotadas no curso, incluindo o uso de metodologias ativas aplicadas por alguns docentes em suas unidades curriculares, são adequadas ao PPC. O curso utiliza tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) que facilitam a oferta dos conteúdos de forma presencial, sempre em consonância com os objetivos de aprendizagem definidos no PPC.

Bibliografias: A bibliografia básica e complementar do curso foi selecionada para garantir que os materiais sejam pertinentes, suficientes e atualizados. A IES possui acervo físico e biblioteca virtual suficientes para atender o contingente de discentes do curso. As obras cobrem os conteúdos propostos, proporcionando aos alunos a base para o desenvolvimento das competências necessárias.

Atividades de extensão: Conforme a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, o curso contempla atividades de extensão que integram a matriz curricular, por meio de 445 horas que compõem, no mínimo, 10% da carga horária total. Essas atividades são pensadas para promover a interação entre a teoria acadêmica e a prática social, enriquecendo a formação dos discentes.

Oferta de carga horária a distância em cursos presenciais: Em conformidade com a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, o curso oferece 100% de sua carga horária de forma presencial, o que está em conformidade com a legislação.

Adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal: A instituição apresentou à Comissão de Avaliação, a documentação que comprova a adequação da estrutura física e tecnológica, bem como a qualificação do corpo docente e tutorial. Isso inclui laboratórios, ambientes de prática e demais recursos necessários para o pleno funcionamento do curso.

Documentação de disponibilidade do imóvel: A documentação de disponibilidade do imóvel onde o curso é ofertado está atualizada e disponível. Todos os recursos disponíveis nos ambientes físicos estão devidamente registrados e comprovados.

Infraestrutura para atividades práticas: A instituição dispõe de laboratórios específicos para o curso de Engenharia Mecânica utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com infraestrutura adequada para o estágio curricular obrigatório. As salas de aula são adequadas para atividades práticas presenciais, com ar-condicionado, recursos de multimídia e conforto. As cargas horárias dessas atividades são detalhadas no PPC e estão alinhadas às necessidades do curso e às exigências legais.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Para o Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ não constam Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O oferecimento do curso de Engenharia Mecânica da UFOP está organizado em 10 períodos semestrais, com aulas nos turnos manhã, tarde e noite, ou seja, turno de funcionamento integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária do curso é de 4410 horas, equivalente a hora/aula

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Segundo o PPC, o período mínimo de integralização do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA é de 10 semestres (5 anos), enquanto o período máximo de integralização é de 15 semestres (7 anos e meio)​

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador de curso, Prof. Dr. Thiago Augusto de Sousa Moreira, possui treze anos de magistério superior, com atuação na coordenação do curso de bacharelado em Engenharia física por dois anos, atuando no processo de reconhecimento do mesmo, além de ter atuado como membro do colegiado do programa de Ciência e Tecnologia, foi coordenador de estágio do programa por um ano, diretor do campus da UFOPA em Juruti por um ano e sete meses. É Graduado em Engenharia de Materiais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, tendo realizado mestrado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto, com ênfase em processos de fabricação e doutorado em ciências pela Universidade de São Paulo, com ênfase em Tecnologia de Produtos Florestais.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Conforme dados apresentados pela IES, segue o cálculo do IQCD:

Doutores: 11

Mestres: 7

Especialistas: 0

Graduados: 0

$$IQCD = ((5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G) / D + M + E + G.$$

$$IQCD = (5 \times 11 + 3 \times 7 + 2 \times 0) / (11 + 7)$$

$$IQCD = 4,22$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 11

Mestres: 7

Especialistas: 0

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Segundo o PPC, não há oferta de disciplinas em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada como optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Conforme é apresentado no PPC, a oferta de convênios do curso está resumida à Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex) e aos convênios firmados com as empresas provedoras de estágios aos estudantes.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Conforme a seção 2.2 (p. 52) do PPC, o acompanhamento do egresso se dá conforme segue:

Com o objetivo de proporcionar a contínua melhoria do planejamento e da execução das atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) instituiu o Programa de Acompanhamento de Egressos Diplomados nos Cursos de Graduação. O programa visa conhecer a alocação do egresso no mundo de trabalho, bem como identificar a adequação do curso ao exercício profissional. Este programa possibilitará informações acerca da oferta de cursos e formação continuada, mantendo o relacionamento egresso/instituição.

O acompanhamento dos egressos tem como pontos norteadores a avaliação da instituição e do curso, expectativas quanto à formação continuada e a correlação do curso com o exercício profissional. O projeto constitui uma ferramenta de coleta de dados e informações para subsidiar a instituição.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Conforme disponível no e-MEC, a criação do curso se deu pela RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 349, DE 16 DE ABRIL DE 2021, não havendo dados sobre outros atos legais do curso.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por se tratar de universidade, a autorização ocorreu por resolução interna, dispensando visita.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São autorizadas 50 vagas anuais.

Vagas ociosas:

2021 - 1

2022 - 0

2023 - 3

2024 - 1

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 41 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ingressantes/Matriculados

2021 - 49

2022 - 50

2023 - 47

2024 - 49

Concluintes

Curso sem profissionais formados

Estrangeiros

Não foi informada a presença de estudantes estrangeiros

Matriculados em estágio supervisionado

Não há estudantes em estágio

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Não há estudantes em fase de TCC

Participantes de projetos de pesquisa

2022 - 1

2023 - 3

2024 - 1

Participantes de projetos de extensão

2022 - 1

2023 - 7

2024 - 5

Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento

Não se aplica

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,29

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UFOPA estabelecidas no PDI são implementadas no curso de Engenharia Mecânica de maneira a promover uma formação acadêmica alinhada ao perfil do egresso, caracterizada pela integração entre esses três pilares. Em entrevistas com o corpo docente e discente, foi possível observar, de forma frequente, a integração de conteúdos curriculares com projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nos laboratórios da UFOPA, integrando conhecimentos técnicos e científicos vistos nas disciplinas com a ênfase na resolução de problemas e na capacidade de adaptação às demandas do mercado regional e global, especialmente no contexto amazônico. A política de pesquisa incentiva a participação ativa dos discentes em projetos de iniciação científica e tecnológica desde os primeiros semestres, fomentando a produção de soluções para os desafios regionais das empresas e indústrias locais. No âmbito da extensão, o curso de Engenharia Mecânica está vinculado à comunidade, em especial, escolas técnicas de nível médio, por meio de programas e projetos que articulam os conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovendo a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de soluções que contribuem em projetos à comunidade da região. Assim, as políticas asseguram que o egresso tenha uma formação baseada nesses três pilares, capacitado para atuar, respondendo aos desafios tecnológicos, econômicos e ambientais da Amazônia. Entretanto, pela análise da documentação disponibilizada e entrevistas com a comunidade acadêmica, não se observaram práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras relacionadas à implementação das políticas institucionais.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4:Os objetivos do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA estão descritos no PPC apresentados como gerais e específicos e estão alinhados às demandas da região amazônica, com foco nas necessidades de suas empresas e indústrias. Segundo o PPC, o curso visa formar engenheiros mecânicos com um perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitados para absorver e desenvolver tecnologias, atuando na resolução de problemas que envolvem os desafios técnicos, econômicos, sociais e ambientais da Amazônia. Por meio de entrevistas com docentes e discentes, foi possível observar a participação dos alunos em projetos voltados à realidade da Amazônia, como geração de energia fotovoltaica para comunidades remotas. A estrutura curricular foi concebida para oferecer uma base em ciências exatas e tecnológicas, proporcionando certa flexibilidade por meio de disciplinas optativas e atividades complementares, permitindo que os estudantes se aprofundem em áreas relevantes para a indústria regional, como eficiência energética, automação e tecnologias sustentáveis. Observou-se pela análise da documentação, visita aos laboratórios e entrevistas com a comunidade acadêmica que o curso é fortemente direcionado para atender às características locais, preparando o egresso para contribuir com o desenvolvimento da região, respondendo às demandas por soluções tecnológicas que promovam a sustentabilidade. Entretanto, não foi possível coletar evidências que as

práticas pedagógicas são continuamente atualizadas para incorporar inovações e tecnologias emergentes, no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo o PPC, O perfil profissional pretendido para o egresso do curso é o de um profissional capaz de desenvolver soluções para problemas da engenharia mecânica, no contexto das demandas das empresas da região do oeste do Pará, sendo preparado para atuar em projetos industriais, com atenção à sustentabilidade e às particularidades regionais. Além disso, possuindo habilidades de trabalho em equipe, empreendedorismo, considerando fatores ambientais, econômicos e sociais, com atuação em áreas como automação, eficiência energética e inovação tecnológica, estando, dessa forma, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Engenharia. Além disso, o PPC prevê a atualização contínua das competências para que os profissionais formados possam atender às demandas atuais emergentes do mercado de trabalho, garantindo assim uma formação que promova a competitividade e o desenvolvimento regional. Nas visitas às instalações de laboratórios e entrevistas com docentes e discentes, foi possível verificar evidências do desenvolvimento dessas habilidades e competências, especialmente no desenvolvimento de projetos acadêmicos, de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Segundo a análise do PPC, a estrutura curricular do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA está implementada de maneira a considerar a flexibilidade, com a oferta de disciplinas optativas e atividades complementares que permitem aos alunos aprofundarem-se em áreas de interesse. A interdisciplinaridade é garantida pela integração de conhecimentos de diferentes campos da engenharia mecânica e no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, orientados por docentes pesquisadores, enquanto a acessibilidade metodológica é contemplada com a oferta da disciplina de LIBRAS, de forma optativa, promovendo inclusão linguística. A carga horária total, de 4410hs (em horas-relógio) é compatível com as exigências, para um curso de engenharia, com articulação entre teoria e prática, evidenciada pela presença de estágio supervisionado e atividades práticas ao longo do curso, que ocorrem em aulas de laboratório, projetos de iniciação científica e de extensão. O curso é 100% presencial, não há disciplinas na modalidade à distância, dessa forma, as Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas para o acesso à bibliografia virtual, artigos científicos e material didático fornecidos pelos docentes. A estrutura explícita a articulação entre os componentes curriculares ao longo do percurso de formação, o estudante é introduzido aos fundamentos das ciências básicas, como matemática, física e química, que servem de base para as disciplinas mais avançadas, como mecânica geral, termodinâmica, e resistência dos materiais, permitindo que os alunos construam seus conhecimentos de maneira sólida e integrada, facilitando a aplicação prática nas fases mais avançadas do curso. Apesar da estrutura curricular atender aos requisitos básicos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática, não há menção explícita de elementos comprovadamente inovadores no contexto educacional atual.

1.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4: Segundo análise do PPC, documentação fornecida pela IES e entrevistas com docentes e discentes, os conteúdos curriculares do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso para soluções tecnológicas em resposta às demandas regionais, especialmente no crescimento sustentável da indústria da região amazônica, no oeste do Pará. A estrutura curricular foi desenhada de forma a atender os requisitos de conhecimento e competências para a engenharia mecânica, com uma carga horária adequada e uma bibliografia que apoia a formação teórica e prática do estudante. O curso também aborda, por meio de disciplinas optativas, os temas como educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, aspectos cruciais para a formação de engenheiros preparados para atuar em um contexto socioambiental sensível e culturalmente diverso como a Amazônia. Esses conteúdos ajudam a preparar profissionais aptos a enfrentar os desafios do desenvolvimento da região, atendendo às necessidades das indústrias locais e da infraestrutura regional. No entanto, apesar de uma formação sólida, não foram encontradas evidências de um contato direto com conhecimento recente e inovador, que poderia ampliar a inserção do egresso em áreas de inovação tecnológica ou emergentes no cenário global.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: Por meio da análise da documentação e PPC disponibilizados pela IES e de entrevistas com a coordenação de curso e discentes, verificou-se que a metodologia de ensino do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA atende às Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia (DCN) e promove o desenvolvimento dos conteúdos necessários à formação do engenheiro. A metodologia contempla o acompanhamento contínuo das atividades dos discentes, promovendo a acessibilidade através de métodos de ensino que garantem a inclusão, como a oferta de disciplina de LIBRAS. Além disso, há incentivo à autonomia do aluno, que é estimulado a participar de atividades práticas e de pesquisa, especialmente projetos acadêmicos de iniciação científica e extensão nos laboratórios da IES. Embora a abordagem metodológica favoreça a articulação entre teoria e prática, utilizando atividades como projetos, estágios e resolução de problemas, ela se caracteriza como tradicional, sem evidências claras de inovações pedagógicas significativas e emergentes, que rompam com o modelo tradicional de ensino e aprendizagem.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O estágio supervisionado no curso de Engenharia Mecânica da UFOPA está institucionalizado e conta com uma carga horária mínima de 160 horas, adequada às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. A orientação é realizada por um docente do curso e um supervisor vinculado à instituição ou empresa concedente, garantindo uma relação orientador/aluno compatível com as atividades e o acompanhamento necessário. O curso possui convênios estratégicos com empresas regionais, mineradoras, metal-mecânico, madeireiras e de transformação, facilitando a inserção dos alunos no mercado de trabalho e promovendo uma forte interlocução institucionalizada entre a UFOPA e os ambientes de estágio. Essas parcerias permitem um fluxo contínuo de conhecimento prático, gerando insumos para a atualização das práticas de estágio e assegurando que as competências desenvolvidas estejam em sintonia com as demandas reais do mercado. Além disso, a UFOPA implementa estratégias para gerir a integração entre ensino e o mundo do trabalho, garantindo que os discentes desenvolvam competências alinhadas ao perfil profissional do egresso, como a capacidade de inovação, a resolução de problemas técnicos e a sustentabilidade, respondendo às necessidades das indústrias locais. Essas interlocuções frequentes entre a universidade e os ambientes de estágio proporciona aos alunos uma formação adaptada às demandas do mercado regional e global.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares no curso de Engenharia Mecânica da UFOPA, conforme descrito no PPC, estão institucionalizadas e contemplam uma carga horária mínima de 100 horas, exigida para a conclusão do curso. Essas atividades são variadas, permitindo ao discente realizar ações como participação em palestras, minicursos, eventos científicos e culturais, iniciação científica e monitoria. O aproveitamento dessas atividades é regulamentado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o discente é estimulado a desempenhar atividades extracurriculares ao longo de todo o curso, proporcionando um enriquecimento de sua formação geral e específica, além de ampliar seus conhecimentos em áreas como educação ambiental e diversidade cultural, em conformidade com legislações como a Lei 9.795/1999 (educação ambiental) e a Lei 10.639/2003 (educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira). Em entrevista com os discentes foi possível verificar que essas atividades são efetivamente cumpridas e validadas, sendo essenciais para agregar ao perfil do egresso habilidades interdisciplinares e práticas. No entanto, não há evidências explícitas de mecanismos comprovadamente inovadores ou exitosos na gestão dessas atividades, sugerindo que o processo segue uma abordagem mais tradicional, sem inovações diferenciadas na sua regulação ou no aproveitamento das atividades.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Engenharia Mecânica da UFOPA está devidamente institucionalizado, contemplando uma carga horária específica e obrigatória de 60 h, alocada no componente curricular de mesmo nome no 10º semestre do curso e conforme estabelecido no PPC, e é um requisito fundamental para a obtenção do título de Engenheiro Mecânico. O TCC consiste na entrega de um trabalho escrito, com formatação baseada nas normas da ABNT, além de sua defesa oral perante uma banca examinadora. Tem como objetivo permitir que o aluno execute um projeto dentro de uma área pertinente ao curso, desenvolvendo suas competências em pesquisa e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Adicionalmente, há a previsão de documentação de orientação para apoiar os discentes na elaboração do TCC, fornecendo diretrizes sobre a escolha de tema, desenvolvimento do projeto, formatação e defesa. Contudo, não foram encontradas evidências de que os TCCs são disponibilizados em repositórios institucionais acessíveis pela internet, o que poderia ser um diferencial importante para promover a disseminação dos trabalhos acadêmicos e permitir maior visibilidade das produções dos discentes.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: Segundo análise do PPC, entrevistas com o corpo discente e visita às instalações, verificou-se que as ações de apoio ao discente da UFOPA estão estruturadas e em conformidade com as políticas institucionais de assistência estudantil, visando garantir o acesso e a permanência dos estudantes, oferecendo suporte que abrange desde o acolhimento até o acompanhamento individualizado ao longo do curso. O apoio inclui medidas para acessibilidade metodológica e instrumental, como monitoria e programas de nivelamento, que auxiliam os alunos a superarem dificuldades em disciplinas fundamentais. A intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados também são oferecidos, promovendo a inserção do discente no mercado de trabalho desde o início da formação acadêmica. Os discentes contam com acesso a bolsas de auxílio estudantil para participação em eventos acadêmicos e programas de intercâmbio, tanto nacionais quanto internacionais, proporcionando oportunidades de enriquecimento acadêmico e cultural. O apoio psicopedagógico é disponibilizado por meio de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de apoio que atuam na promoção da saúde mental e no acompanhamento do desempenho acadêmico. A IES também estimula a participação dos alunos em centros acadêmicos, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades de liderança e engajamento político-acadêmico. No entanto, embora essas ações sejam amplas e eficientes, não foi possível verificar práticas comprovadamente inovadoras nas políticas de apoio, sugerindo que a estrutura segue um modelo tradicional.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: Segundo análise da documentação do curso e entrevistas com o NDE, coordenação e Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi possível constatar que a gestão do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA é conduzida de maneira alinhada aos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas. A CPA é responsável por realizar o processo de autoavaliação e encaminhar os resultados à coordenação do curso, que utiliza esses dados como insumos fundamentais para o planejamento de ações estratégicas. Os resultados das autoavaliações são devidamente apropriados pela comunidade acadêmica, com a discussão e implementação dos ajustes recomendados. Esse processo participativo garante que o curso se mantenha atualizado, em conformidade com as necessidades do mercado de trabalho e com as expectativas da comunidade acadêmica. A proposta do sistema de autoavaliação é a de que os resultados sejam aplicados para realizar ajustes periódicos na estrutura do curso, nos métodos de ensino e na gestão acadêmica, promovendo um ciclo de aprimoramento. No entanto, não foi identificada a existência de um processo formal de autoavaliação periódica específico do curso e que permita agilizar e fortalecer a gestão em função de suas necessidades particulares.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O Curso de Engenharia Mecânica da UFOPA apresenta 100% das disciplinas na modalidade presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O Curso de Engenharia Mecânica da UFOPA apresenta 100% das disciplinas na modalidade presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A UFOPA utiliza um sistema de gestão acadêmico denominado SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) que integra grande parte dos recursos de informação e comunicação disponíveis aos discentes, docentes e comunidade acadêmica de forma geral, desempenhando um papel essencial na execução do projeto pedagógico do curso. O SIGAA é amplamente utilizado como uma plataforma central para a comunicação e interatividade entre docentes e discentes. Por meio do SIGAA, os professores podem enviar mensagens, publicar avisos, disponibilizar planos de ensino e aulas estruturadas, além de promover discussões e interações eletrônicas que garantem um processo de aprendizagem colaborativo. Na visita às instalações, foi possível verificar uma demonstração das funcionalidades desse sistema, observando-se que apresenta interatividade digital, permitindo a acessibilidade a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, consultas de situação acadêmica, acervo bibliográfico, entre outros, proporcionando autonomia nas atividades acadêmicas. Também nas visitas às instalações, verificou-se o uso de recursos multimídia nas salas de aula e laboratórios, além da acessibilidade dos alunos e docentes aos equipamentos de informática e rede de internet sem fio. Esses recursos possibilitam a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a

integração dos estudantes ao processo de ensino e o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem e incentivando o aprendizado contínuo e atualizado baseado em um sistema de comunicação eficiente e interativo.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O Curso de Engenharia Mecânica da UFOPA apresenta 100% das disciplinas na modalidade presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O Curso de Engenharia Mecânica da UFOPA não contempla material didático no PPC.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Por meio da análise do PPC, dos documentos disponibilizados pela IES, entrevistas com docentes e discentes, foi possível verificar que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação no curso de Engenharia Mecânica da UFOPA estão alinhados à concepção do curso e garantem o desenvolvimento contínuo e a autonomia do discente. O processo avaliativo é composto por ao menos três avaliações diversas, com o objetivo de fornecer um acompanhamento sistemático do progresso dos alunos, permitindo que eles recebam uma devolutiva constante sobre seu desempenho. O conceito do sistema avaliativo proposto busca aferir e identificar dificuldades e promover intervenções pedagógicas ao longo do processo de aprendizagem, contribuindo para que os alunos possam ajustar suas trajetórias de estudo e melhorar suas competências de forma contínua. Segundo informações obtidas das entrevistas com os discentes e docentes, os resultados das avaliações são sistematizados e disponibilizados, garantindo que todos tenham acesso às informações necessárias para monitorar seu progresso acadêmico. Entretanto, não foi possível identificar mecanismos para adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Engenharia Mecânica da UFOPA oferece 50 vagas anuais em seu processo seletivo. Na reunião com o NDE, foi relatado que esse número de vagas é fundamentado em estudos e análises relacionados à capacidade institucional e demandas de mercado profissional. Segundo o PPC, o curso foi criado com base na estrutura do Programa de Ciência e Tecnologia, que inicialmente previa autorização para 100 vagas anuais, mas historicamente ofertava 50 vagas, devido às dimensões do corpo docente e à infraestrutura disponível. Observa-se pela visita às instalações e análise do perfil do corpo docente que essa quantidade de vagas se mostra adequada às condições oferecidas, considerando o número de docentes capacitados, a disponibilidade de laboratórios, salas de aula e demais recursos necessários para a formação dos discentes. Adicionalmente relatou-se uma expansão do quadro docente, permitindo a manutenção da oferta de vagas sem comprometer a qualidade. O PPC também indica que a infraestrutura física e tecnológica da UFOPA está alinhada às necessidades do curso, garantindo que os recursos para ensino, pesquisa e extensão sejam suficientes para atender aos alunos matriculados.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O curso avaliado é Bacharelado.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O curso avaliado é Bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O curso avaliado é Bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O curso avaliado é Bacharelado em Engenharia Mecânica.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3,78

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: A composição do NDE é definida por meio da Portaria nº 9/2024 - SECIEG, de 19 de julho de 2024, com um total de 8 docentes do curso e tem o coordenador do curso como seu presidente. Todos os docentes atuam em regime de tempo integral, assim como todos possuem titulação stricto sensu. As reuniões demonstraram forte presença e atuação dos membros do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC. O conteúdo abordado nas reuniões com a comissão e as 16 Atas apresentadas demonstram a participação e envolvimento do NDE na verificação do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem, assim como a análise do perfil profissional do egresso considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Há diversos membros que atuam desde a criação do curso.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: O coordenador do curso, Prof. Dr. Thiago Augusto de Sousa Moreira, possui treze anos de magistério superior, com atuação na coordenação do curso de bacharelado em Engenharia física por dois anos, atuando no processo de reconhecimento do mesmo, além de ter atuado como membro do colegiado do programa de Ciência e Tecnologia, foi coordenador de estágio do programa por um ano, diretor do campus da UFOPA em Juruti por um ano e sete meses. É Graduado em Engenharia de Materiais pelo IFPA, com mestrado em Engenharia de Materiais pela UFOP, com ênfase em processos de fabricação e doutorado em ciências pela USP, com ênfase em Tecnologia de Produtos Florestais. A atuação do coordenador está em conformidade com o que é definido na seção 1.1.2 (p. 48) do PPC. Segundo o próprio coordenador, que atua em regime de dedicação exclusiva, metade de seu tempo, 20 horas, é destinado à coordenação e a outra metade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que, conforme as reuniões realizadas, atende à demanda existente considerando a gestão e a representatividade nos colegiados superiores. Contudo, não foram encontradas evidências da disponibilidade e publicação de indicadores de desempenho da coordenação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:O coordenador do curso, Prof. Dr. Thiago Augusto de Sousa Moreira, possui treze anos de magistério superior, com atuação na coordenação do curso de bacharelado em Engenharia física por dois anos, atuando no processo de reconhecimento do mesmo, além de ter atuado como membro do colegiado do programa de Ciência e Tecnologia, foi coordenador de estágio do programa por um ano, diretor do campus da UFOPA em Juruti por um ano e sete meses. É Graduado em Engenharia de Materiais pelo IFPA, com mestrado em Engenharia de Materiais pela UFOP, com ênfase em processos de fabricação e doutorado em ciências pela USP, com ênfase em Tecnologia de Produtos Florestais. A atuação do coordenador está em conformidade com o que é definido na seção 1.1.2 (p. 48) do PPC. Segundo o próprio coordenador, que atua em regime de dedicação exclusiva, metade de seu tempo, 20 horas, é destinado à coordenação e a outra metade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que, conforme as reuniões realizadas, atende à demanda existente considerando a gestão e a representatividade nos colegiados superiores. Contudo, não foram encontradas evidências da disponibilidade e publicação de indicadores de desempenho da coordenação.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente é composto por 19 docentes no momento da visita in loco. Conforme relatos obtidos nas reuniões, o corpo docente aborda de forma eficaz a atuação profissional e acadêmica dos estudantes. Há revisões realizadas na literatura e a inclusão de artigos e literaturas técnicas permitem o acesso aos avanços mais recentes da profissão. A produção do conhecimento é incentivada pelo envolvimento dos estudantes com projetos de pesquisa e extensão, com a consequente publicação dos resultados.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Com exceção de um professor substituto, os docentes que atuam no curso são contratados pelo regime de 40 h com dedicação exclusiva. Dessa forma, o atendimento à demanda integral em todos os âmbitos, o que foi evidenciado nas reuniões com os docentes e com os discentes. Os planos individuais de trabalho (PIT) foram apresentados, e há evidências nas atas do colegiado que são utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3:A experiência profissional dos docentes é restrita, sendo que apenas 4 dos 19 docentes (21%) apresentaram comprovação de atividades fora da docência. Apesar da pequena atuação, as reuniões demonstraram a apresentação de exemplos contextualizados e a atualização relacionada à interação entre conteúdo e prática. Contudo, a promoção da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral é evidentemente prejudicada pela falta de vivência nos ambientes laborais.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 3

Justificativa para conceito 3:O corpo docente possui ampla experiência na docência superior, o que foi evidenciado na documentação apresentada. A identificação das dificuldades dos discentes, assim como a capacidade de expor os conteúdo de forma eficiente com a elaboração de atividades que atendem às necessidades do curso e daqueles que tenham dificuldades de aprendizagem está garantida. Contudo, conforme verificado nas reuniões com os discentes, não foram apresentadas evidências que as avaliações diagnósticas, formativas e somativas tenham sido utilizadas para redefinição da prática docente no período.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado é formado não apenas pelo curso de engenharia mecânica, mas sim três cursos que compõem o Programa de Ciência e Tecnologia. A Portaria nº 8/2024 SECIEG, de 19 de julho de 2024, nomeia os membros atuais do colegiado, onde o segmento docente, discente e técnico estão representados. Na reunião com os estudantes foi informado por alguns que estes gostariam de ter uma representação titular do curso de engenharia mecânica, já que a representante discente do curso está como suplente no colegiado. Apesar disso, também foi informada certa falta de envolvimento dos estudantes do curso para conquistarem a vaga para titular. Foram apresentadas 27 atas do colegiado desde o ano de 2019. O sistema SIPAC é utilizado para suporte ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões. A avaliação periódica do desempenho do colegiado está garantida nos questionários dos instrumentos de autoavaliação.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:Conforme análise da documentação apresentada, para os 3 últimos anos, os seguintes quantitativos foram considerados: - 7 docentes não comprovaram produção; - 3 docentes com 1 produção; - 2 docentes com 2 produções; - 3 docentes com 3 produções; - 2 docentes com 4 produções; - 1 docente com 6 produções; e - 1 docente com 23 produções. Dessa forma, 12 docentes possuem, no mínimo, 1 produção, e apenas 4 docentes possuem, no mínimo, 4 produções.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,33

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral no curso de Engenharia Mecânica foram verificados pela comissão de avaliação durante visita às instalações, sendo considerados adequados para viabilizar as ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico e atividades de ensino e pesquisa. Esses ambientes atendem às necessidades institucionais, oferecendo espaços individuais para os docentes, equipados com computador, escrivaninhas, cadeiras e armários para a guarda de materiais e equipamentos pessoais. As salas são mobiliadas, climatizadas e possuem boa iluminação, proporcionando um ambiente adequado para concentração e execução de atividades. Também contam com recursos de tecnologias da informação e comunicação (TICs), como internet Wi-Fi e pontos de energia que suportam o uso de equipamentos eletrônicos. A IES oferece ambientes com privacidade para o atendimento individualizado a discentes e orientandos, assegurando a segurança e privacidade necessárias para o desenvolvimento das atividades docentes.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho para o coordenador do curso de Engenharia Mecânica foi verificado pela comissão de avaliação durante visita às instalações, atendendo aos quesitos necessários para a execução das ações acadêmico-administrativas. A sala é equipada com mobiliário adequado, incluindo mesa, cadeiras, computador e armário, que garantem um ambiente seguro para a guarda de materiais. O espaço permite o atendimento individual ou grupos com privacidade, o que permite reuniões e o acompanhamento dos discentes e docentes. Conta com acesso à internet Wi-Fi e equipamentos que possibilitam formas distintas de trabalho, como a gestão de processos administrativos e acadêmicos, garantindo que o coordenador possa exercer suas funções de maneira eficiente e integrada às necessidades institucionais. O ambiente oferece acesso ao sistema SIGAA, que permite o acesso instantâneo a atividades administrativas quanto acadêmicas, permitindo o uso de recursos digitais para a gestão de processos, comunicação com a equipe e atendimento individual ou em grupo, de maneira eficiente e integrada às necessidades institucionais.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. A IES possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. Na visita às instalações, não apresentou espaço destinado à sala coletiva de professores.

3.4. Salas de aula.

4

Justificativa para conceito 4: Em visita às instalações ao Campus Tapajós, foi possível visualizar as salas de aula relacionadas ao curso de Engenharia Mecânica, localizadas no núcleo de salas de aula. As salas atendem plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas do curso, possuem, em média, capacidade para 30 a 50 alunos, atendendo às dimensões das turmas e está equipada com mobiliário adequado (mesa e cadeira para o professor, cadeiras-mesa para os alunos), iluminação apropriada, equipamentos multimídia (projektor de imagens e acesso à internet), quadro branco e ar-condicionado. As salas estão em ótimo estado de conservação, possuem acessibilidade por elevadores e recebem manutenção periódica, garantindo conforto para alunos e professores. As salas oferecem flexibilidade de configuração espacial para atividades de ensino-aprendizagem, entretanto, não foi possível identificar outros recursos inovadores adicionais comprovadamente exitosos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita às instalações foi possível visualizar o laboratório de informática utilizado pelos alunos da Engenharia Mecânica, localizado na Unidade Tapajós, com capacidade para 50 alunos e computadores com processador I7, 10a geração e 1TB de armazenamento. O acesso aos equipamentos de informática é feito por meio de reserva via QR Code, a qualquer horário, desde que não estejam sendo utilizados para aulas. Este laboratório atende às necessidades institucionais e do curso em termos de disponibilidade de equipamentos, o espaço é adequado, com mesas e cadeiras que garantem conforto durante as atividades. O laboratório conta com uma rede de internet via cabo e acesso à rede sem fio, proporcionando estabilidade no uso dos recursos tecnológicos. O hardware e software dos computadores estão atualizados e em boas condições, de forma a garantir que os alunos tenham acesso às ferramentas mais adequadas ao curso. Entretanto, não foram indicadas evidências que o laboratório passa por avaliações periódicas para assegurar sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: A biblioteca possui 3 salas para estudo em grupo, 24 cabines de estudo individual, guarda volumes, balcão de atendimento, terminal de consulta. Os prazos de empréstimo de exemplares é de 7 dias para estudantes de graduação, 10 dias para pós-graduação e 14 dias para docentes. A renovação pode ser realizada por uma vez de forma on-line e não há cobrança de multas pela devolução após o prazo, apenas a suspensão de novos empréstimos pelo mesmo período do atraso. O sistema físico está tombado e informatizado por meio do sistema SIGAA. O sistema virtual possui contrato firmado com a empresa Minha Biblioteca válido até 25/05/2025. Há também contrato celebrado entre a universidade e a empresa Target Engenharia e Consultoria, que disponibiliza acesso às NBR da ABNT. O acesso ao portal de periódicos da CAPES também é garantido pelo sistema CAFE. O relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares está assinado pelos membros do NDE e data de 20 de setembro de 2024. O acervo é continuamente atualizado para atender à demanda existente e o plano de contingência que garante o acesso e o serviço foi apresentado.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5: A biblioteca possui 3 salas para estudo em grupo, 24 cabines de estudo individual, guarda volumes, balcão de atendimento, terminal de consulta. Os prazos de empréstimo de exemplares é de 7 dias para estudantes de graduação, 10 dias para pós-graduação e 14 dias para docentes. A renovação pode ser realizada por uma vez de forma on-line e não há cobrança de multas pela devolução após o prazo, apenas a suspensão de novos empréstimos pelo mesmo período do atraso. O sistema físico está tombado e informatizado por meio do sistema SIGAA. O sistema virtual possui contrato firmado com a empresa Minha Biblioteca válido até 25/05/2025. Há também contrato celebrado entre a universidade e a empresa Target Engenharia e Consultoria, que disponibiliza acesso às NBR da ABNT. O acesso ao portal de periódicos da CAPES também é garantido pelo sistema CAFE. O relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares está assinado pelos membros do NDE e data de 20 de setembro de 2024. O acervo é continuamente atualizado para atender à demanda existente e o plano de contingência que garante o acesso e o serviço foi apresentado.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

4

Justificativa para conceito 4: Todos os laboratórios possuem normas de funcionamento, quadro, ar condicionado, bom estado de manutenção e conserva e apoio técnico. Os seguintes laboratórios de formação básica foram apresentados durante a visita in loco: Laboratórios de Física Possuem dois laboratórios (alpha e beta) bem equipados com capacidade para 25 estudantes distribuídos em 5 bancadas, onde estão disponíveis diversos equipamentos e kits para práticas de mecânica, fluidos, termodinâmica, ótica, eletroeletrônica, calorimetria, entre outros. Laboratório de Química Estão disponíveis uma incubadora de DBO, balanças semi e analíticas, chuveiro lava-olhos, estufa, destilador, centrífuga, vidrarias e reagentes. Laboratório de Informática Possui 50 computadores e está disponível para docentes e discentes

por meio de reserva, sendo a preferência para as atividades de ensino. Os computadores tem processador Intel i7 10^o gen, 1 TB de SSD e 16 GB de RAM, e são dotados de sistema operacional Windows, com softwares da Autodesk. Laboratório de Desenho Técnico Espaço disponível para 60 estudantes com pranchetas reclináveis. Esses espaços atendem às necessidades do curso e existe avaliação periódica dos laboratórios. Contudo não foram apresentadas evidências de que os resultados sejam utilizados pela gestão acadêmica para planejamentos.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 2

Justificativa para conceito 2: Todos os laboratórios possuem normas de funcionamento, quadro, ar condicionado, bom estado de manutenção e conserva e apoio técnico. Os seguintes laboratórios de formação específica foram apresentados durante a visita in loco: Laboratórios de tecnologia da madeira e bioprodutos Possui capacidade para 10 alunos com máquina de ensaio universal, reohmetro, bomba calorimétrica, muflas, capela. Laboratório de Fenômenos de transporte Com capacidade para 20 alunos, possui bancadas de escoamento, canal aberto, bombeamento, jatos livres e máquinas hidráulicas. Laboratório de energias renováveis Possui turbinas Pelton e Francis, bancada de geração de hidrogênio, ensaios on grid e off grid. Laboratório de Sinais e Sistemas Possui impressoras 3D, cortadora a laser, fontes, osciloscópios, multímetro e analisador de rede. Laboratório de modelagem computacional Com capacidade para 9 estudantes, possui computadores com o software Dual Physics, Open Foam e Python. Laboratório de inteligência computacional Laboratório de síntese e caracterização de materiais Possui estufas de secagem, centrífuga, vidrarias, balança analítica, armários, reagentes, phmetro, capela, agitador magnético, pia pipetas, dessecador e mufla. Oficina Possui uma fresadora, 2 eletrodo revestido, Mig/Mag, compressor, EPI, ferramentas, policorte, ajustagem, esmeril, torno mecânico com barramento de 2 m, paquímetro, consumíveis. Laboratório de Máquinas Elétricas 2 estatores, contínuo e trifásico, acionamento, fontes, multímetros, ferro de solda, cronômetros. Não foram apresentados laboratórios de metrologia, hidráulica e pneumática, metalografia e de vibrações. Alguns desses laboratórios têm configuração voltada para atividades de pesquisa, sendo restritos a estudantes que participam de projetos. Em reunião com os estudantes, também foi informado que não foram ofertadas atividades práticas em laboratório em disciplinas cujas atividades estavam previstas. Dessa forma, considera-se que os laboratórios não possui equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética em Pesquisa da UFOPA está homologado pela CONEP sob o código nº 171, possui regimento próprio e foi instituído em 20 de dezembro de 2019 pela Portaria GR/UFopa nº 43/2019. Conforme informações apresentadas, o comitê presta serviços para outras instituições como a UFPA, IESPES, UNAMA.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Guilherme Bezzon
Marcelo Jose Alba

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo: 202406423
Avaliação: 220321

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)
Nome do campus: Unidade Tapajós
Endereço: Avenida Vera Paz, s/n
Bairro: Salé
Cidade/UF: Santarém/PA
CEP: 68040-255

4.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: Engenharia Mecânica
Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial
Número de vagas atuais: 50 vagas anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Como base desta avaliação foram utilizados todos os documentos disponibilizados pela IES em um repositório próprio por meio do link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1ENQaPR4aRSSuwehrHY6skKn-w9pC4eu->

Os seguintes documentos foram consultados:

- PDI;
- PPC 2024;
- Relatórios de auto avaliação;
- Atas, documentos e relatórios de órgãos e dirigentes da IES e do curso (Conselho superior, Colegiado, NDE, CPA, Direção, Coordenação, Apoio, etc.);
- Históricos;
- Planos de ensino;
- Toda a documentação relacionada ao curso e a IES.

Também foram realizadas buscas em plataformas oficiais como o Lattes e o próprio site da IES.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso de Engenharia Mecânica da UFOPA busca promover uma formação alinhada ao perfil do egresso por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. O curso oferece flexibilidade curricular e interdisciplinaridade, permitindo que os alunos se aprofundem em áreas como eficiência energética e automação, fundamentais para as demandas regionais da Amazônia. A metodologia de ensino favorece a articulação entre teoria e prática, com atividades em laboratórios e projetos de pesquisa e extensão, além de programas de apoio ao discente em seu desenvolvimento acadêmico. O processo avaliativo é contínuo e sistematizado, garantindo progresso constante aos alunos e promovendo sua autonomia. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais para o aprimoramento contínuo. As tecnologias de informação e comunicação (TIC), através do SIGAA, promovem acessibilidade digital e interatividade, assegurando o acesso a materiais didáticos a qualquer momento. O estágio supervisionado e as atividades complementares são bem estruturados, com parcerias estratégicas e estímulo à participação dos alunos em eventos e intercâmbios. O curso segue uma abordagem tradicional, oferecendo uma formação robusta, integrada às necessidades regionais e com potencial para contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O NDE do curso se apresenta ativo na consolidação e do PPC. O coordenador se apresenta solícito às demandas docentes e discentes, e tem à disposição ferramentas funcionais que dão suporte aos desafios administrativos, mas necessita dar publicidade às suas ações. O corpo docente não apresenta amplas experiências profissionais fora da docência, mas apresenta sólida formação e boa relação com os discentes e perspectivas reais de crescimento acadêmico e desenvolvimento com o curso. Com isso, o crescimento das produções científicas e tecnológicas deve ser uma função do amadurecimento acadêmico.

INFRAESTRUTURA

Durante a visita ao Campus Tapajós, a comissão de avaliação verificou que os espaços de trabalho para docentes e o coordenador do curso de Engenharia Mecânica são adequados para as atividades acadêmicas e administrativas, com ambientes equipados com computadores, mesas, cadeiras, armários e acesso à internet. As salas de aula oferecem conforto, com capacidade para 30 a 50 alunos, estão bem conservadas e equipadas com recursos multimídia, como projetores e internet, porém não possuem recursos inovadores adicionais. O laboratório de informática, com capacidade para 50 alunos, oferece acesso a computadores modernos, rede estável e atualizações frequentes de hardware e software, atendendo às necessidades institucionais e dos alunos. As bibliografias são aderentes às componentes curriculares e os recursos físicos e virtuais ofertados pela biblioteca oferecem bom apoio à comunidade acadêmica. Os laboratórios de formação básica estão em conformidade com as características do curso, mas os de formação específica necessitam maior atenção para complementar práticas não atendidas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O processo de avaliação do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi conduzido de forma adequada, com a avaliação, de forma remota, cumprindo as exigências de qualidade e coerência. A comissão de avaliação seguiu o cronograma previamente acordado com a instituição, que não solicitou ajustes à agenda proposta pelos avaliadores.

Os docentes, técnicos administrativos e demais colaboradores da UFOPA envolvidos no processo demonstraram comprometimento em fornecer todas as informações solicitadas pela comissão, incluindo atas, documentos acadêmicos, relatórios e dados de infraestrutura. O acesso aos sistemas acadêmicos e administrativos também foi disponibilizado de forma clara e organizada, permitindo a coleta eficiente de dados relevantes.

O processo como um todo, desde a fase inicial de análise documental até a verificação das práticas pedagógicas e infraestrutura, seguiu as normativas legais e regulatórias. A comissão reconhece o esforço contínuo da UFOPA em aprimorar seu curso de Engenharia Mecânica, destacando a importância do suporte institucional para o desenvolvimento contínuo e a consolidação das melhorias propostas.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,10

CONCEITO FINAL FAIXA

4